

Universidade Júnior

Um sucesso a todos os níveis, assim se caracterizou a primeira edição da “Universidade Júnior”, o programa de Verão da Universidade do Porto para os jovens entre os 11 e os 17 anos de idade. Pela primeira vez, cerca de quatro mil jovens de toda a região Norte puderam experimentar de perto a vida universitária, passando uma semana das suas férias escolares nas faculdades e centros de investigação da maior universidade do país.



Uma experiência

Um estímulo para futuro

Projecto inédito no país, a “Universidade Júnior” foi pensado de forma a sensibilizar os jovens do ensino básico e secundário

para as Ciências, as Letras e as Artes. Durante uma semana do mês de Julho, os jovens participantes tiveram a oportunidade de servir-se

de salas e laboratórios habitualmente exclusivos de alunos e professores universitários para realizar projectos científicos e actividades

pedagógicas das suas áreas de estudo de eleição.

Com a alimentação, o transporte e, em alguns casos, o alojamento dos jovens

participantes garantidos, a “Universidade Júnior” foi uma das maiores operações alguma vez levadas a cabo pela Universidade do Porto,

envolvendo 3800 participantes e 170 monitores, distribuídos por 65 diferentes programas de actividade, contando com o apoio de 30 câ-

maras municipais e a colaboração do Exército. Semanalmente, 150 jovens dos concelhos mais distantes estiveram em regime de alojamento em dois quartéis militares do Porto.

Actividades para todos

A “Universidade Júnior” foi constituída por três programas específicos, adequados a cada faixa etária. O projecto “Experimenta no Verão”, dedicado aos mais novos (alunos do 5º e 6º anos), consistiu na realização de um conjunto de actividades diárias multidisci-



tro projectos em diferentes áreas de conhecimento científico.

Para os alunos do secundário (9º, 10º e 11º anos) foi

individual, relacionado com as preferências pessoais manifestadas aquando da inscrição. Paralelamente a estes programas, os alunos pude-



Os jovens universitários em “experiências”

plinares, enquanto os jovens dos 7º e 8º anos participaram nas “Oficinas de Verão”, onde executaram qua-

criado o programa “Verão em Projecto” em que cada adolescente teve a oportunidade de desenvolver um projecto

ram ainda optar pela “Escola de Línguas”, em que aprofundaram o seu Inglês, Francês, Alemão ou Espanhol, e pela

“Escola de Física”, que decorreu na segunda semana de Setembro, assinalando o Ano Internacional da Física. Mas, ao longo de quatro semanas, a “Universidade Júnior” proporcionou também outras vivências a estes jovens pré-universitários, ultrapassando os muros das faculdades e laboratórios da Universidade do Porto. Desde as visitas à cidade, aos jogos tradicionais no Palácio de Cristal, até aos concertos pedagógicos na Casa da Música, os alunos tiveram inúmeras experiências novas e enriquecedoras.



Na Casa da Música

Palavras de incentivo

Na sessão de encerramento da “Universidade Júnior” ficou a garantia que

esta iniciativa irá ter uma segunda edição, face ao sucesso do projecto e à satisfação dos participantes. José Ferreira Gomes, vice-reitor da Universidade do Porto, prometeu que, no próximo ano, o número de vagas será alargado, dado que a “Universidade Júnior” recebeu este ano cerca de 9600 pedidos de inscrição, mas apenas 3800 jovens conseguiram vaga.

José Ferreira Gomes referiu ainda que este projecto teve como objectivo mostrar aos jovens estudantes o que se faz no dia-a-dia da universidade e demonstrar-lhes que vale a pena trabalhar.

A ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues, que presidiu à cerimónia de encerramento, salientou que é de extrema importância o estímulo que *“estas incursões no mundo da ciência e da universidade representam para os jovens estudantes”*.



A ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues, assiste a um dos projectos